**TAXA DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL NOS ANOS DE 2018 A 2022**

Mayara Alyne da Silveira Alves¹, Lais de Oliveira Milagres², Olivia Paulo Vitalino³.

¹, ², ³ Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares

(mayaraalves96@hotmail.com)

**Introdução:** Os acidentes de trânsito são uma das principais causas de mortalidade no brasil, tornando-se um importante parâmetro de saúde pública e políticas socias, anualmente são mais de 33 mil mortes evitáveis em todo território brasileiro sem mencionar as graves lesões causadas que podem levar a incapacidade e que sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Previdência Social. **Objetivo:** Investigar a incidência de óbitos por acidentes de trânsito no Brasil nos anos de 2018 a 2022, bem como delinear ações estratégias e programas que possam melhorar a segurança no trânsito. **Metodologia:** Um estudo ecológico foi conduzido com base nos dados de óbitos por causas externas no Brasil com enfoque para acidentes de transporte emitidos pelo DATASUS de 2018 a 2022. A análise descritiva, com foco na taxa de óbitos por acidentes de trânsito nos Estados, utilizou medidas de tendência central e o teste de Wilcoxon com auxílio do programa estatístico JASP (Jeffrey's Amazing Statistics Program) para análise dos dados. **Resultados:** Foi observado um crescimento na taxa de óbitos por acidentes na maioria dos Estados brasileiros de 2018 a 2022. Ao comparar a taxa média nacional dos anos de 2018 e 2022 houve um aumento de 1.238 para 1.286, um acréscimo de 4%, representando uma adição de 1.310 óbitos. O estudo aborda a importância da atuação contínua dos setores de transporte, educação, segurança e saúde para que possam atuar estrategicamente minimizando esse contexto. **Conclusão:** A crescente taxa de óbitos por acidentes de trânsito entre 2018 e 2022 apresenta riscos significativos, comprometendo a qualidade de vida da população. Nesse cenário, é importante o apoio a iniciativas com planos de ação que atuem pela segurança no trânsito de forma integral, redesenhando vias e tornando-as mais seguras, aumentando a fiscalização de velocidade e obrigatoriedade de equipamentos de proteção - como o uso de capacetes para motociclistas e obrigatoriedade do cinto de segurança e sistemas de retenção para crianças -, bem como os testes de condução sob efeito de álcool e outras substâncias nas rodovias. Desse modo, poderá haver uma atenuação dessa tendência.

Palavras-chave: Acidente de trânsito. Mortalidade. Saúde Pública.

Área Temática: Acidentes de Trânsito